



E0385

**ESTUDO DA ESTIMATIVA DO POTENCIAL PETROLÍFERO POR INTERMÉDIO DE MODELOS ESTOCÁSTICOS: UMA APLICAÇÃO AO CAMPO DE NAMORADO, BACIA DE CAMPOS, RJ**

Thiago André Manzini (Bolsista CEPETRO/UNICAMP) e Prof. Dr. Saul Barisnik Suslick (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Um dos grandes desafios das empresas e organismos reguladores refere-se a estimativa do potencial petrolífero. O conhecimento e as suas estimativas possuem impactos significativos na estratégia exploratória das empresas, bem como no planejamento das atividades regulatórias no âmbito da exploração e produção de petróleo e gás natural. Um dos métodos que vem sendo utilizados para estimar os recursos petrolíferos não-descobertos (potencial petrolífero) são os métodos estocásticos que utilizam as técnicas de simulação de Monte Carlo das variáveis incertas tais como: porosidades, área de trapeamento, entre outras que participam na análise de *plays* e prospectos. Neste trabalho apresentamos uma metodologia que se baseia na utilização do software Geo-X. O modelo gerado permite através de simulações dos atributos que compõem um sistema petrolífero, a obtenção de uma estimativa sobre o volume total de hidrocarbonetos analisados, neste caso, a estimativa do potencial petrolífero do Campo de Namorado. Resultados preliminares das simulações para o volume de óleo produzido indicam para um cenário otimista (P10) de 74 milhões  $m^3$ , cenário pessimista (P90) de 13,4 milhões  $m^3$  e um cenário mais provável (P50) de 36,6 milhões  $m^3$ . Essas estimativas quando comparadas com o montante de óleo produzido no Campo de Namorado indicam um potencial de reservas não-descobertas de aproximadamente 19,4 milhões  $m^3$ .

Exploração - Incertezas geológicas - Reservas petrolíferas